

## **MOÇÃO Nº 57, DE 2017**

O Fórum dos Conselhos Atividade Fim Saúde – São Paulo (FCAFS-SP) elaborou documento, recebido em 19 de dezembro de 2016 pela Comissão de Saúde desta Assembleia, contendo o posicionamento da entidade acerca da abertura de cursos de graduação à distância na área de saúde.

Menciona o referido documento que os Conselhos Regionais

*“de Biologia, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Serviço Social do Estado de São Paulo posicionaram-se contrários à autorização de cursos de graduação ministrados na modalidade à distância (EAD).”.*

Ressalte-se que o documento do FCAFS-SP veicula a manifestação de cada um dos referidos Conselhos, tendo em vista as especificidades das respectivas subáreas referentes ao tema.

Apesar de reconhecer que a modalidade EAD facilita o acesso de amplas camadas da população, especialmente os estudantes que vivem em locais distantes dos centros de formação, o FCAFS-SP ressalta que

*“as profissões da saúde pressupõem atendimento direto ao paciente, colocando em risco a saúde da população se estes profissionais não tiverem esse contato desde a formação.”.*

Merece destaque, ainda, a manifestação do Conselho Nacional de Saúde sobre o tema, veiculada pela Resolução nº 515, de 2016, cujo posicionamento é

*“contrário à autorização de todo e qualquer curso de graduação da área da saúde, ministrado na modalidade Educação a Distância (EAD), pelos prejuízos que tais cursos podem oferecer à qualidade da formação de seus profissionais, bem como pelos riscos que estes profissionais possam causar à sociedade, imediato, a médio e a longo prazo, refletindo uma formação inadequada e sem integração ensino/serviço/comunidade.”.*

É inaceitável, portanto, que instituições de ensino, públicas ou privadas, mantenham em funcionamento cursos de graduação exclusivamente na modalidade de ensino à distância na área de saúde.

Assim, estando evidenciados a relevância e o interesse público de que a matéria se reveste,

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO protesta contra as instituições de ensino, públicas ou privadas, que mantêm em funcionamento cursos de graduação na área de saúde exclusivamente na modalidade de ensino à distância.

Sala das Sessões, em 5/7/2017.

a) Comissão de Saúde